

Alfabetização científica como uma possibilidade de inclusão social-ações desenvolvidas

Jéssica Betina Gorgen¹, Amanda Tirloni Dellay², Ângela Teresinha Woschinski De Mamann²,
Angéli Cervi Gabbi², Fabiane Beatriz Sestari², Heilande Fátima Pereira da Silva², Jonas Anversa²,
Sandra Rejane Zorzo Peringer², Vanussa Gislaïne Dobler de Souza², Ivo Mai³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus
Ibirubá. Ibirubá, RS

O projeto surgiu da necessidade de promover a alfabetização científica, oferecendo acesso ao conhecimento como um direito social, principalmente na realidade de um público em situação de vulnerabilidade social que, constantemente, são privados dos seus direitos básicos. A proposta da ação de extensão destaca-se associada ao ensino com foco metodológico na experimentação, onde o estudante é estimulado a desenvolver-se cognitivamente partindo de seus conhecimentos prévios e experiências de sua realidade, articulado ao conhecimento a ser ensinado, promovendo assim, a inclusão social através do conhecimento científico, contextualizado com o mundo do trabalho e cotidiano. O projeto, que vem sendo desenvolvido desde 2015, atendeu até 2019 alunos do ensino fundamental - séries finais, de escolas públicas da cidade de Ibirubá e região e participantes de projetos sociais, no Centro Social Nestor Mendes - Bairro Floresta, em Ibirubá, nos horários de contraturno de aula. Desde 2020, em função da pandemia da Covid-19, as atividades foram adaptadas para o contexto remoto. Nesta etapa foram elaboradas propostas de atividades e materiais didáticos, contemplando planos e vídeoaulas, integrando tópicos do ensino de Física e Matemática. Com o objetivo de disseminar esses recursos, auxiliando professores da educação básica, os materiais citados foram disponibilizados no canal do projeto. Em 2021, foram propostas ações com estudantes: i) oficinas sobre temas das Ciências e Matemática para estudantes, utilizando aulas experimentais para proporcionar condições de aprendizagem dos fenômenos científicos e a compreensão da sua linguagem e; ii) discussões sobre o contexto das descobertas e mudanças sociais decorrentes da evolução científica. No entanto, como ainda não retornou-se presencialmente, essas atividades não foram realizadas e estão previstas para o início do próximo ano letivo, das escolas municipais e estaduais. Tendo em vista a trajetória do projeto, está sendo organizado pela equipe executora um manuscrito contemplando um relatório das ações desenvolvidas pelo projeto desde seu início com a finalidade de submeter ao periódico Viver IFRS. Entre os resultados obtidos, podemos destacar a divulgação do campus Ibirubá na comunidade local e regional, enquanto instituição de ensino pública e gratuita, informação essa desconhecida por muitos participantes do projeto e que oferece, inclusive, auxílios estudantis para garantir a permanência. As atividades de ensino desenvolvidas, também auxiliaram os alunos em relação ao aporte de conhecimento científico, na realização do processo seletivo para ingresso nos cursos técnicos de ensino médio integrado. Também foi oferecido um suporte operacional para auxiliar os estudantes nas questões burocráticas do processo. Neste sentido, constata-se a relevância do tema, pelo interesse demonstrado por parte dos professores e estudantes envolvidos nesta ação, bem como, pela motivação em experimentar uma prática de ensino mais dinâmica e desafiadora.

Palavras-chave: Ensino de Ciências e Matemática. Aprendizagem. Extensão.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.

